

# FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: O PIBID NA VALORIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE, DO DIÁLOGO E DA PRÁXIS EM UMA ESCOLA AGRÍCOLA

Roberta Hellen Freitas de Carvalho <sup>1</sup>

Gabriel Plaviak da Silva <sup>2</sup>

Cristina Ortiga Ferreira <sup>3</sup>

## RESUMO

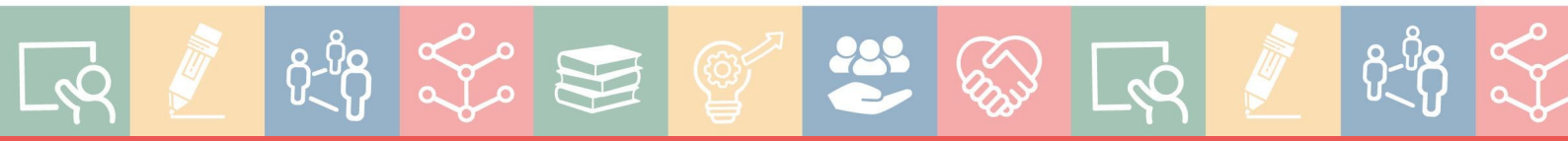
Este relato apresenta a experiência formativa inicial desenvolvida no subprojeto interdisciplinar do PIBID da Univille, na Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, distrito de Pirabeiraba, Joinville (SC). A escola oferta pré-qualificação em Agropecuária para estudantes do Ensino Fundamental II, e caracteriza-se por articular ensino regular e práticas no campo, em uma estrutura que integra produção animal e vegetal, agroindústria e uma fazenda experimental. Os estudantes, em sua maioria vindos do campo, trazem os saberes da experiência que ressignificam o currículo, especialmente referentes à educação ambiental, ao cuidado com a natureza e à sustentabilidade, aspectos que se articulam aos projetos institucionais, como de uma agrofloresta. Teóricos como Nóvoa (2009), Tardif (2014), Freire (1996) subsidiaram olhares quanto a formação docente, construída na relação entre experiência, reflexão e identidade profissional. Algumas práticas desenvolvidas nas turmas (corrida de orientação, salas temáticas sobre capitais brasileiras, etc) permitiram o protagonismo na socialização de saberes geográficos, culturais e históricos, em uma perspectiva dialógica articulando ação e reflexão críticas e comprometidas com a transformação social. Teóricos como Katz-Buonincontro (2018), Krajcik (2014) e Perales (2021), ao discutirem a abordagem STEAM na educação, que integra Ciência (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering), Artes (Arts) e Matemática (Mathematics), foram significativos na compreensão deste protagonismo para desafios do mundo real experienciados pelos estudantes. As experiências tidas no PIBID até o momento evidenciam a importância do acompanhamento formativo do professor orientador, que contribui com reflexões sobre postura docente e estratégias de ensino, fortalecendo a construção da identidade profissional; a sinalização que a formação docente passa pela valorização da interdisciplinaridade, do diálogo e da práxis como fundamentos para uma educação crítica, contextualizada e socialmente comprometida; o programa docente como um grande diferencial visto que a experiência de docência na formação inicial é insuficiente; e, por fim, experiências interdisciplinares envolvem aprendizagem ativa, motivadora e transversal.

**Palavras-chave:** Identidade; Estratégia; Interdisciplinaridade.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Letras** da Universidade da Região de Joinville - SC, [roberta.carvalho@univille.br](mailto:roberta.carvalho@univille.br);

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de **Geografia** da Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);

<sup>3</sup> Mestre do Curso de **Educação** da Universidade do Contestado - UNC, [cristina.ortiga@univille.br](mailto:cristina.ortiga@univille.br);



## INTRODUÇÃO

A formação docente tem sido marcada pela necessidade de integrar teoria e prática, conhecimento disciplinar e interdisciplinaridade, bem como metodologias ativas que promovam o protagonismo discente e a aprendizagem contextualizada. Desta forma, abordagens como STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática) ganham destaque por favorecerem práticas investigativas, resolução de problemas reais e construção colaborativa do conhecimento. Paralelamente, programas de iniciação à docência fortalecem a aproximação entre licenciandos e o cotidiano escolar, contribuindo para a constituição da identidade profissional por meio da reflexão sobre a práxis e do acompanhamento formativo.

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, localizada na zona rural de Joinville, com foco nas práticas pedagógicas interdisciplinares articuladas ao contexto da educação do campo. A observação junto às turmas do Ensino Fundamental II, especialmente nas aulas de Geografia conduzidas pelo professor Gabriel Plaviak da Silva, evidenciou estratégias didáticas que integram vivências práticas, educação ambiental, projetos temáticos e uso de tecnologias educacionais, alinhadas a princípios da abordagem STEAM e das metodologias ativas.

Ao discutir a relevância dessa vivência formativa, o objetivo deste relato de experiência é descrever e analisar como as experiências vividas no PIBID, em um contexto de educação do campo e de práticas interdisciplinares, contribuem para a formação inicial docente, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, à articulação entre áreas do conhecimento e ao desenvolvimento de uma postura reflexiva. Metodologicamente, trata-se de um relato qualitativo, baseado em observação, registros de atividades, acompanhamento de práticas pedagógicas, participação em intervenções didáticas e diálogo com o professor orientador.

Todas as práticas descritas corroboram com as pesquisas de autores como Katz-Buonincontro (2018), Krajcik (2014) e Perales (2021) e os aspectos da abordagem STEAM, além de dialogarem com as concepções de formação docente defendidas por António Nóvoa (2009), que compreende a profissão como construída na reflexão sobre a prática e na colaboração entre pares; com a tipologia dos saberes docentes proposta por Maurice Tardif (2014), ao evidenciarem a centralidade dos saberes experienciais na constituição da identidade profissional; e com a perspectiva crítico-dialógica de Paulo Freire (1996), ao



promoverem uma educação contextualizada, problematizadora e comprometida com a transformação social.

A importância da mediação do professor, do planejamento didático contextualizado e da avaliação formativa são elementos centrais para uma educação crítica e significativa. Experiências formativas ancoradas na práxis, no diálogo e na interdisciplinaridade fortalecem a construção da identidade docente e ampliam a compreensão sobre os desafios e as possibilidades do ensino contemporâneo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, no distrito de Pirabeiraba, em Joinville, oferta pré-qualificação em Agropecuária para estudantes do Ensino Fundamental II e articula ensino regular e práticas no campo, em uma estrutura que integra produção animal e vegetal, agroindústria e fazenda experimental. Os alunos aprendem a gerenciar sua produção, e as aulas visam ao desenvolvimento da educação ambiental e à vivência prática do trabalho no campo.

O professor responsável pelo campo de trabalho no PIBID é Gabriel Plaviak da Silva, docente de Geografia, participante do PIBID interdisciplinar que também aporta as disciplinas de língua inglesa – licenciatura a qual faço parte – e educação especial. A escola está inserida na zona rural de Joinville e conta com prédio principal (estacionamento, salas de aula, refeitório, banheiros e administração), quadra coberta, quadra semicoberta, instalações zootécnicas (galinhas, porcos, cabras e abelhas), horta, espaço de convivência e um rio à margem da propriedade.

Os projetos do PIBID, por sua vez, são elaborados pela universidade e divididos em subprojetos para atender aos cursos de licenciatura, o que instituiu o subprojeto interdisciplinar na Universidade de Joinville, buscando a formação docente de maneira abrangente, alcançando mais que o saber exclusivamente disciplinar e desfazendo a ideia de linguagem particular para cada ciência. A Portaria da CAPES nº 90, de 25 de março de 2024, cita o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a percepção e assunção das dimensões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência, levando como objetivo a formação integral e antecipada.

As salas de aula são ambientadas por cada docente. Durante o período de observação na sala de Geografia, foi possível identificar mapas, armário com exemplares de rochas, quebra-cabeça do mapa-múndi, produções artísticas dos estudantes relacionadas aos



conteúdos trabalhados, livros didáticos e quadro interativo. Esse ambiente pedagógico evidencia a intencionalidade didática na organização do espaço como elemento formativo.

FIGURA 1 – ESPAÇO ESCOLAR



Fonte: <https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/escola-agricola-municipal-de-joinville-abre-inscricoes-para-processo-seletivo/>. Acesso em 21/02/2026.

Algumas práticas desenvolvidas nas turmas, como corrida de orientação, salas temáticas sobre capitais brasileiras e olimpíadas escolares, permitiram o protagonismo discente na socialização de saberes geográficos, culturais e históricos, em uma perspectiva dialógica que articula ação e reflexão críticas, comprometidas com a transformação social. Todas as práticas descritas corroboram com as pesquisas de Katz-Buonincontro (2018), Krajcik (2014) e Perales (2021) e com os aspectos da abordagem STEAM.

A vivência pedagógica observada também pode ser compreendida à luz da perspectiva crítico-dialógica de Paulo Freire, na qual o processo educativo se constrói pela interação, pela problematização da realidade e pela participação ativa dos sujeitos envolvidos. As atividades desenvolvidas aparecem como investigações de campo, produção de materiais, construção e observação de pluviômetro, preservação da mata ciliar e uso de tecnologias digitais e deslocam o estudante de uma posição passiva para um papel ativo na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o saber não é apenas transmitido, mas elaborado a partir da leitura crítica do mundo, articulando experiência, reflexão e ação.

A abordagem STEAM fundamenta-se no protagonismo discente e na superação das barreiras entre disciplinas, promovendo experiências colaborativas e a investigação de problemas reais e, nesse caso, vinculados ao campo e ao contexto rural. Entre seus principais



aspectos estão a interdisciplinaridade, a aprendizagem baseada em problemas, o pensamento crítico e a criatividade, além da construção de produtos concretos e significativos. Esta abordagem exige que o professor atue como mediador e facilitador da aprendizagem, incentivando a autonomia e mobilizando diferentes saberes.

A prática docente, nesse contexto, distancia-se da formação inicial restrita ao espaço universitário. A implementação de metodologias ativas e interdisciplinares requer não apenas domínio teórico, mas também habilidades práticas e capacidade de atuação colaborativa. Projetos pedagógicos como o PIBID tornam-se essenciais na preparação do futuro professor para os desafios contemporâneos do ensino.

Observar a postura do professor Gabriel em sala de aula possibilitou perceber tanto a reafirmação do compromisso docente com materiais, horários e postura quanto o cuidado com o planejamento didático, a adequação de conteúdos às diferentes fases de desenvolvimento e a mediação de conflitos. A experiência revelou que a docência envolve dimensões sociais, históricas e culturais que extrapolam a transmissão de conteúdos, mas tão importante quanto os projetos e vivências da escola agrícola, é destacar que existem limitações para os professores, ainda que esta unidade escolar tenha diretrizes diferentes de outras na cidade, tais como ensino integral e aulas de reforço.

Ainda que os professores sejam extremamente colaborativos, por vezes o planejamento engessado não permite entrada para desenvolvimento de grandes projetos por meio do PIBID, ou de qualquer outro viés. Os docentes assumem grandes demandas, individuais ou em grupo, se mostram muitas vezes exaustos e precisam lidar com disciplina, acidentes mais frequentes neste espaço por conta das atividades no campo, reuniões de planejamento disciplinar, planejamento de saídas pedagógicas, reunião de pais e reuniões com a secretaria de educação para alinhar os termos da única escola integral do município.

Ao longo de 2025, a produção escolar envolveu olimpíadas, nas quais cada turma representou uma capital brasileira, ambientando a sala com resultados de pesquisa, mascote e vestimenta; avaliações diagnósticas; leitura e interpretação de mapas; produção de *lapbooks*; construção e observação de pluviômetro; ações de preservação ambiental; identificação de espécies invasoras; além do uso de *Chromebooks* para produção textual, avaliações e apresentações.



FIGURA 2 – APRESENTAÇÃO OLIMPÍADAS ESCOLARES



Fonte: autores (2025)

Como pibidiana e discente da licenciatura em Letras, com a dupla português e inglês, foi possível vivenciar a interdisciplinaridade ao aplicar conhecimentos de língua inglesa com estudantes do 6º ano nos conteúdos de clima e tempo, sempre sob supervisão e com devolutivas significativas por parte dos alunos e do professor orientador.

FIGURA 3 – REGÊNCIA DE CLASSE



Fonte: autores (2025)



Outras experiências relevantes incluíram a correção de avaliações, compreendendo os estudantes em sua totalidade — considerando acertos, erros e tentativas —, além da organização e sistematização dos resultados das olimpíadas escolares, em parceria com o professor Gabriel e o docente de Educação Física.

O pesquisador Maurice Tardif (2014) classifica os saberes docentes em saberes da formação, disciplinares, curriculares e experienciais. Na licenciatura, adquirem-se principalmente os três primeiros, entretanto, o autor destaca o “choque com a realidade” como momento fundamental para o amadurecimento profissional, evidenciando a centralidade da experiência na consolidação da identidade docente.

Da mesma forma, António Nóvoa (2009) defende que a formação docente se fortalece no próprio espaço de atuação, por meio da troca entre pares, da formação contínua e da reflexão crítica sobre a prática. As experiências no PIBID evidenciam a importância do acompanhamento formativo do professor orientador, contribuindo para reflexões sobre postura docente, estratégias de ensino e construção da identidade profissional.

As vivências relatadas sinalizam que a formação docente passa pela valorização da interdisciplinaridade, do diálogo e da práxis como fundamentos para uma educação crítica, contextualizada e socialmente comprometida, que são bases que dialogam tanto com a abordagem STEAM quanto com uma concepção humanizadora de educação.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências no PIBID mostram que a formação docente não se reduz à apropriação de conteúdo ou metodologia, mas constitui-se como processo crítico de construção da identidade profissional. O acompanhamento do professor orientador assume papel central nesse percurso, ao promover mediações reflexivas sobre a prática, tensionando concepções pedagógicas e problematizando a realidade escolar. A partir desse momento, a prática deixa de ser mera aplicação de teorias e passa a configurar-se como espaço de produção de saberes docentes, conforme discutem Tardif e Nóvoa, ao reconhecerem o caráter situado, experiencial e relacional da profissão.

Um programa docente fortalece a articulação entre universidade e escola básica, superando a fragmentação curricular e a dicotomia entre teoria e prática historicamente presentes na formação inicial. Ao inserir o estudante de licenciatura no cotidiano escolar desde os primeiros anos do curso, o programa possibilita a vivência concreta da complexidade do trabalho docente: planejamento, gestão da sala de aula, mediação de conflitos, interdisciplinaridade e trabalho coletivo.

Sob uma perspectiva freireana, essa experiência fomenta a práxis como ação-reflexão-ação, consolidando uma postura ética, crítica e socialmente comprometida. Assim, a valorização do diálogo, da interdisciplinaridade e da problematização da realidade emerge como fundamento de uma docência alinhada às proposições STEAM, que exige integração de saberes, contextualização e intencionalidade formativa.

O PIBID se apresenta não apenas como política de incentivo à permanência na licenciatura, mas como espaço estruturante da profissionalização docente, ao promover a construção de saberes pedagógicos, a autonomia intelectual e o compromisso social que sustentam uma educação transformadora.



## AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Cristina Ortiga Ferreira, a quem admiro há anos, e com quem tive a honra de estudar e produzir este trabalho. Sua atuação como incentivadora do PIBID e seu constante empenho em fomentar a participação discente em artigos e projetos acadêmicos foram fundamentais para minha participação no ENLIC Sul.

Agradeço também ao professor Gabriel Plaviak da Silva, que me recebeu com generosidade no campo do PIBID, sempre atuando com dedicação, sensibilidade e respeito por todas as pessoas, além de participar ativamente de diversas iniciativas educacionais na escola onde leciona.

Registro, ainda, minha profunda gratidão ao meu marido, Fernando Augusto da Silveira, que me incentivou a retornar à universidade e que oferece apoio constante em nossa rotina, mesmo estando em fase final de sua própria formação em Psicologia.

## REFERÊNCIAS

### **BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).**

Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília: Diário Oficial da União, 26 mar. 2024. Seção 1, p. 33-36. Disponível em: [cad.capes.gov.br](http://cad.capes.gov.br). Acesso em: [inserir data de acesso, ex: 27 fev. 2026].

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KATZ-BUONINCONTRO, Jen. **Gathering STE(A)M**: policy, curricular, and programmatic developments in arts-based science, technology, engineering, and mathematics education. *Arts Education Policy Review*, v. 119, n. 2, p. 73–76, 2018.

KRAJCIK, Joseph S.; DUSCHL, Richard A. **Interdisciplinary STEM education**. In: LEDERMAN, Norman G.; ABELL, Sandra K. (org.). *Handbook of research on science education*. New York: Routledge, 2014. p. 321–337.

LASAKOSWITSCK, Ronaldo. **Educação STEAM e a formação inicial de professores: perspectivas e desafios para escolas brasileiras**. *Dialogia*, São Paulo, n. 50, p. 1–15, e27504, set./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5585/50.2024.27504>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/27504>. Acesso em: 19 fev. 2026.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.



PERALES, Francisco Javier. **STEM education and interdisciplinary approaches in science teaching**. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, v. 18, n. 3, 2021.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

